

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

**DESCOLONIZANDO O CURRÍCULO: O PODER DA LITERATURA NO
DESENVOLVIMENTO DA AUTOESTIMA E DO PROTAGONISMO DE
ESTUDANTES NEGROS**

Katia Oliveira Charles / Marista Escola Social Ecológica

A escola, espaço vital de formação e socialização, assume papel crucial na superação do racismo estrutural, especialmente diante da efetivação da Lei nº 10.639/03 e do desafio da persistente "colonialidade do saber", que marginaliza identidades. Este trabalho visa apresentar a literatura como ferramenta essencial para a educação antirracista, objetivando intervir no currículo e dismantlar ciclos de invisibilidade e violência simbólica, assegurando que os estudantes sejam representados de forma positiva, valorizada e plena. O foco reside na construção da identidade e do protagonismo de estudantes do Ensino Fundamental II, alinhando o ensino de Língua Portuguesa a uma perspectiva decolonial do conhecimento, em prol da formação integral. A abordagem pedagógica fundamenta-se na Linguística Aplicada, com ênfase nos "letramentos de reexistência", tendo a linguagem como instrumento poderoso para a afirmação da identidade. A metodologia envolveu quatro ações pedagógicas para promover a presença e o acolhimento: 1) Aproximação com a Literatura Afro-Brasileira, celebrando a cultura e história africana e afro-brasileira. 2) Ações Colaborativas com a Comunidade, destacando a contação de história e a confecção da boneca Abayomi, que promoveu a afetividade e a transmissão de saberes como combate ao racismo e à desigualdade. 3) Produção de Materiais Literários, como a criação de uma revista antirracista, desenvolvendo habilidades críticas de expressão e comunicação. 4) Discussão e Análise Crítica sobre as temáticas das obras e estruturas sociais. As práticas demonstraram resultados significativos na promoção da autoestima e do protagonismo dos estudantes negros.

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



A experiência evidenciou a mobilização da cultura e afetividade contra o racismo, sendo a produção literária crucial para o reconhecimento e o orgulho identitário dos alunos. Conclui-se que a educação antirracista, mediada pelo potencial da literatura, converte a escola em espaço de acolhimento e fortalecimento das identidades, formando sujeitos mais críticos e conscientes de sua história e tornando-os agentes de mudança social.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Literatura Afro-Brasileira; Protagonismo Negro; Letramentos de Reexistência; Currículo Decolonial.

Referências

BONFIM, M. A. L. Por uma linguística aplicada antirracista, decolonial e militante: racismo e branquitude e seus efeitos sociais. *Lingu@ Nostra*, v. 8, n. 1, p. 157-178, jan./jul. 2021.

BORGES, T. R. S. Branquitude e epistemologia antirracista: por uma linguística aplicada efetivamente crítica. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 60, n. 3, p. 826-840, set./dez. 2021.

COLAÇO, S.; ALENCAR, C. N. A relação linguagem e racismo nas cartografias do currículo de uma escola pública. *Linguagem em Foco*, v. 8, n. 2, p. 77-88, 2016.

CONCEIÇÃO, J. V.; NEVES, C. S. Interseccionalidade e educação antirracista no ensino de português e literatura: considerações para uma proposta de material didático. *Calidoscópio*, v. 18, n. 1, p. 162-183, jan./abr. 2020.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



FERREIRA, A. J. Educação antirracista e práticas em sala de aula: uma questão de formação de professores. *Relações Raciais e Educação*, p. 275-288, 2012.

QUEIROZ, A. S. et al. Ensino de Língua Portuguesa: uma proposta de sequência didática baseada nos estudos decoloniais. *Revista do GELNE*, v. 20, n. 2, p. 127-141, 2018.

SANTOS, G. N. A linguagem como zona do não-ser na vida de pessoas negras no sul global. *Gragoatá, Niterói*, v. 28, n. 60, e-53299, jan.-abr. 2023.

SOUZA, A. L. S. Linguagem e letramentos de reexistências: exercícios para reeducação das relações raciais na escola. *Linguagem em Foco*, v. 8, n. 2, p. 67-76, 201.